

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE TERAPIA INTENSIVA SOBRE MENSURAÇÃO DA PRESSÃO DE CUFF

Bruna Raphaela da Silva Santos¹, Jonas Borba da Silva¹,
Milka Leôncio Pereira¹, Priscilla Monique de Oliveira Leão¹,
Cynthia Angelica Ramos de Oliveira Dourado¹, Jádriel da Silva Nascimento¹

milka_pereira_apx@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: Ventilação Mecânica invasiva é um suporte ventilatório por pressão positiva ofertado por meio de prótese artificial de via aérea com o intuito de otimizar a ventilação e oxigenação pulmonar. As principais próteses são o tubo endotraqueal e a cânula de traqueostomia. Essas próteses possuem em sua parte distal e face externa, área de contato com a parede da traquéia, um balonete denominado de cuff, cuja função, quando insuflado, é auxiliar na fixação da cânula na traquéia e vedar o espaço que existe entre as mesmas. Para que não ocorram lesões na mucosa traqueal, no uso de via aérea artificial, se faz necessário controlar o grau de pressão transmitido do balonete para a mucosa, através do monitoramento rotineiro dessa pressão por aparelhos específicos para esse fim. **Objetivo:** analisar o conhecimento dos profissionais de UTI's sobre o método correto de mensuração da pressão dos balonetes das vias aéreas artificiais. **Método:** Para esse fim, delimitou-se um método transversal de pesquisa com caráter prospectivo, descritivo e análise quantitativa dos dados. A pesquisa foi realizada com profissionais de terapia intensiva que se enquadraram nos critérios de seleção amostral, e para a fase de coleta de dados foi utilizado um formulário próprio padronizado com perguntas aplicado através da técnica de entrevista. **Resultado:** Os resultados evidenciam uma lacuna significativamente grande acerca do conhecimento real que os profissionais detinham sobre o manejo da pressão do cuff, 94% diz saber que existe a pressão do cuff, porém apenas 12% acertaram a faixa de valores preconizados pelo consenso de ventilação mecânica, onde 65% da amostra relataram que sabe qual o valor correto do cuff, evidenciando uma discrepância do conhecimento a prática. **Conclusão:** Pode-se desta forma inferir que a assistência prestada aos pacientes está comprometida e os profissionais não possuem habilidades necessárias para contribuir com a melhora clínica dos pacientes de terapia intensiva.

DESCRITORES: Unidade de Terapia Intensiva; Cuidado com Vias Aéreas; Capacitação profissional

¹Graduandos de Enfermagem da Faculdade Estácio do Recife-PE